

METRÔ DF -

Transtornos no Eixão Sul devem acabar mais cedo

Obra das passagens subterrâneas fica pronta no início de novembro

Fabício Francis

As obras das passagens subterrâneas das estações do Metrô-DF da 102 e 112 Sul devem ser concluídas antes do prazo previsto. A expectativa é adiantá-las em cerca de três finais de semana, o que significa que a população que passa pelo Eixão ou pelas vias paralelas – eixinhos Oeste e Leste – ficarão livres do transtorno mais cedo. Em vez de serem concluídas no final de novembro, as passagens deverão ser entregues no início do mês. As duas estações estarão totalmente prontas em abril do próximo ano. Os terminais, orçados em R\$ 40 milhões, serão responsáveis por receber cerca de 20 mil pessoas por dia.

De acordo com o diretor técnico do Metrô, Celso Lucena, no momento atual da obra, cerca de 80 profissionais fazem a escavação de um túnel para ligar as estações aos eixinhos W (Oeste) e L (Leste).

– Estamos concentrados em finalizar o quanto antes as obras. A interrupção das vias, prevista inicialmente entre as 22h de sexta-feira até as 6h de segunda-feira, durante 16 finais de semana, tem sido adiantada e encerrada no domingo à noite, por volta das 20h – explicou.

Perigo na travessia

Enquanto a conclusão das obras não acontece, quem precisa atravessar o Eixão enfrenta o pe-

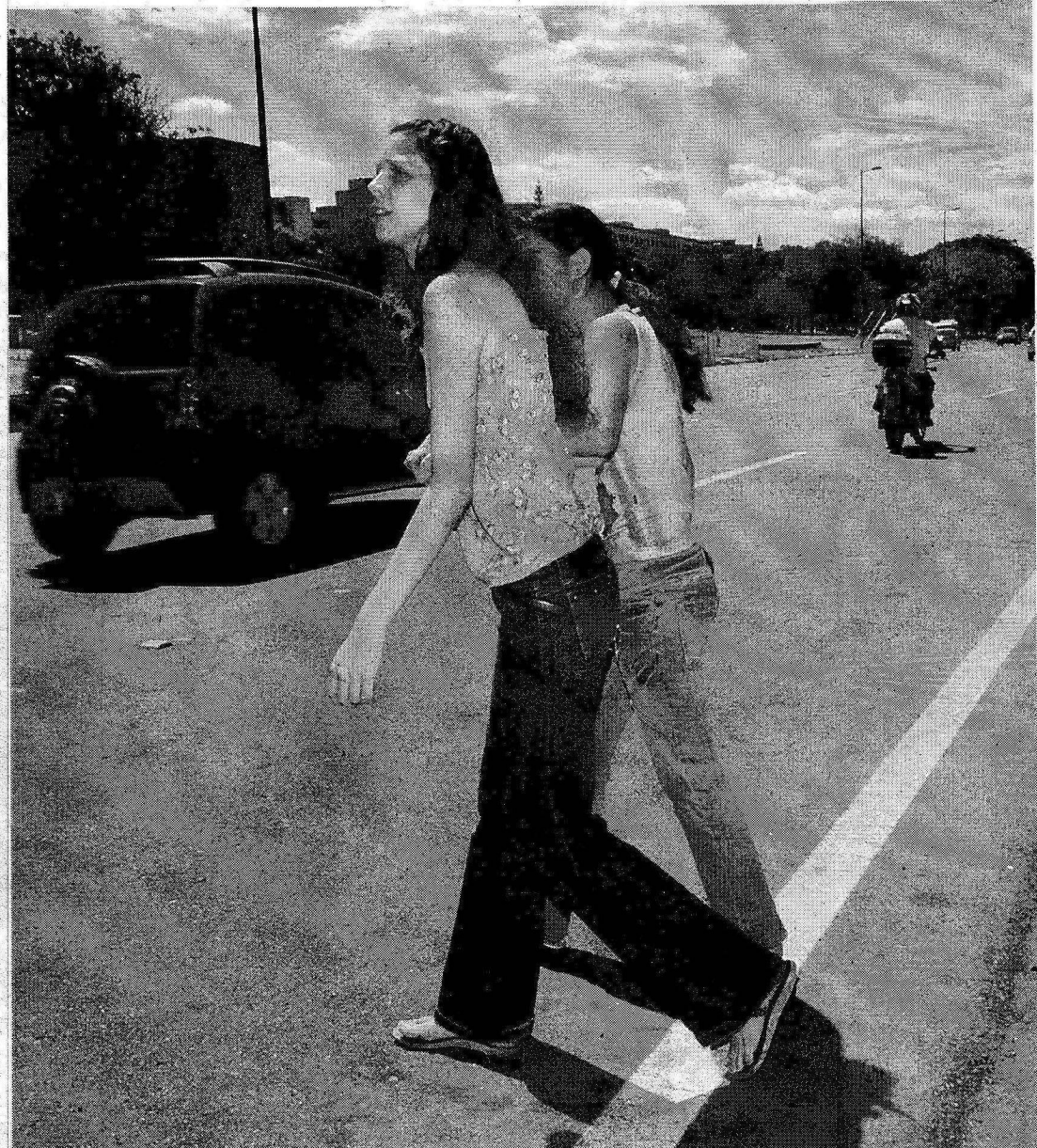
“
Estamos concentrados em finalizar o quanto antes as obras. A interrupção das vias, prevista inicialmente entre as 22h de sexta-feira até as 6h de segunda-feira, tem sido encerrada no domingo à noite

Celso Lucena,
diretor técnico do Metrô-DF

rigo do movimento intenso de veículos. A estudante Viviane Aparecida Rabelo Neves, 21 anos, é uma das pessoas que necessitam fazer a perigosa travessia da pista central do Plano Piloto.

Ela disse que, todos os dias, sai de casa, no Eixo W, e vai até o comércio localizado no Eixinho L. Segundo Viviane, é raro o dia em que espera menos de 20 minutos até conseguir atravessar a pista com tranquilidade.

– Precisamos urgentemente de uma passagem subterrânea neste local (112 Sul). A travessia é muito perigosa, fico com medo de atravessar, mas não tenho outra solução. A passagem mais próxima fica muito longe – comentou.



VIVIANE NEVES – Estudante diz que raramente leva menos de 20 minutos para atravessar o Eixão

Risco de acidentes

A dona-de-casa Giclee Soares, 27 anos, que também se arrisca para atravessar o Eixão, disse que já viu vários acidentes de pedestres que precisam passar de um lado para o outro da pista. Giclee, moradora da 112 Sul, disse que é necessário o término rápido das obras.

– Fico com muito medo de passar aqui, sempre é uma adrenalina. Como é uma pista de fluxo intenso e de alta velocidade, geralmente os acidentes são fatais – ressaltou.

Metrô-DF

De acordo com o diretor-presidente do Metrô-DF, José Gaspar de Souza, as novas estações da Asa

Sul vão distribuir melhor os usuários de metrô e facilitar o transporte para quem mora ou trabalha próximo aos locais.

– Por exemplo, a estação da 102 Sul vai facilitar o acesso ao Hospital de Base e à região próxima ao Banco Central – disse. Segundo o diretor-presidente, em horário de pico, cerca de 150 mil pessoas passam pelas estações existentes.

Mais estações

Gaspar acrescentou que a construção de mais três estações está em fase de licitação, sem data definida para começar, mas afirmou que poderá acontecer ainda este ano.

– Nossa meta é entregar a primeira dessas estações, que será na

Asa Norte, próximo ao Setor Comercial Norte, até 2010. Para os terminais de Samambaia e Ceilândia, não há previsão de entrega – enfatizou.

Interrupção das vias

Neste fim de semana, a interrupção das vias acontece totalmente apenas no Eixinho W, na altura da quadra 102/103 Sul, nos dois sentidos – o acesso é permitido apenas ao Centro Empresarial São Francisco. O Eixo L está liberado.

O Eixão fica paralisado parcialmente aos finais de semana – apenas duas pistas são liberadas aos veículos – exceto hoje, quando acontece o Eixão do Lazer, com interrupção total.